



## Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

### Curso de Extensão Direitos Humanos à Água e ao Saneamento

#### Programa

Sessão	Data	Temáticas	Instrutor
1	05/05	<ul style="list-style-type: none"><li><b>A emergência e significado dos DHAS</b> <i>Emergência dos DHAS no marco internacional dos direitos humanos. A Declaração Universal e tratados posteriores. O Comentário Geral n. 15. O conteúdo normativo dos direitos. Princípios dos direitos humanos.</i></li></ul> <p><u>Bibliografia</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Manual prático para a realização dos direitos humanos à água e ao saneamento. Vol 1. Introdução (<a href="https://www.ohchr.org/Documents/Issues/Water/Handbook/Book1_intro_pt.pdf">https://www.ohchr.org/Documents/Issues/Water/Handbook/Book1_intro_pt.pdf</a>)</li><li>Manual prático para a realização dos direitos humanos à água e ao saneamento. Vol 7. Princípios (<a href="https://www.ohchr.org/Documents/Issues/Water/Handbook/Book7_Principles_pt.pdf">https://www.ohchr.org/Documents/Issues/Water/Handbook/Book7_Principles_pt.pdf</a>)</li><li>Manual Sobre os Direitos Humanos à Água Potável e Saneamento para Profissionais (<a href="https://iwa-network.org/wp-content/uploads/2017/12/9781780408750.full_.pdf">https://iwa-network.org/wp-content/uploads/2017/12/9781780408750.full_.pdf</a>)</li></ul>	<b>Léo Heller</b> – Engenheiro Civil pela UFMG; mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e doutor em Epidemiologia pela UFMG; pós-doutorado na University of Oxford; foi Professor Titular do DESA da UFMG, no qual atua como professor voluntário; é pesquisador do Centro de Pesquisa René Rachou, Fiocruz; foi Relator Especial dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário, da ONU.
2	12/05	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Aspectos legais dos DHAS</b> <i>Direitos humanos e ordem jurídica interna. Direitos sociais prestacionais: direito às políticas públicas? O princípio do não retrocesso social.</i></li></ul> <p><u>Bibliografia</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>RIBEIRO, Wladimir António. O saneamento básico como um direito social. In Revista de Direito Público da Economia – RDPE, Belo Horizonte, ano 13, n. 52, p. 229-251, out./dez. 2015. (<a href="http://www.stiueg.org.br/Documentos/7/O%20saneamento%20basico%20como%20um%20direito%20social.pdf">http://www.stiueg.org.br/Documentos/7/O%20saneamento%20basico%20como%20um%20direito%20social.pdf</a>)</li></ul>	<b>Wladimir Antonio Ribeiro</b> - Advogado, Bacharel em Direito pela USP, Mestre em ciências jurídico-políticas pela Universidade de Coimbra. Sócio da Manesco, Ramires, Perez, Azevedo Marques.



## Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

		<ul style="list-style-type: none"><li>FERRAJOLI, Luigi. Por uma carta dos bens fundamentais. In Sequência, nº 60, pp. 29-73, jul. 2010. (<a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/2177-7055.2010v31n60p29/15066">https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/2177-7055.2010v31n60p29/15066</a>). No original: Per una carta dei Beni fondamentali. In MAZZARESE, Tecla; PAROLARI, Paola. Diritti fondamentali. Le nuove sfide. Torino: G. Giappichelli Editore, 2010, pp.65-98. (<a href="http://www.lasinistrainzona.it/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=825&amp;Itemid=1&amp;gt;">http://www.lasinistrainzona.it/index.php?option=com_content&amp;task=view&amp;id=825&amp;Itemid=1&amp;gt;</a>).</li></ul>	
3	19/05	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Controvérsias em torno dos DHAS</b> <i>Determinantes políticos, sociais, econômicos e culturais. Aceitação e rejeição do direito à água. Direito à água versus “direito da água”. Direitos individuais versus direitos coletivos. Hegemonia sobre outros marcos? Relativismos versus universalismo. O papel do estado. Compatibilidade com a privatização?</i></li></ul> <p><u>Bibliografia</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Partes selecionadas de Santos, Boaventura de Souza; Chauí, Marilena. (2014). <i>Direitos Humanos, democracia e desenvolvimento</i>. Cortez Editora</li></ul>	<b>Léo Heller (ver acima)</b>
4	26/05	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Realização progressiva dos DHAS</b> <i>Realização vertical: de obrigações básicas mínimas rumo a níveis mais elevados, incluindo os princípios de disponibilidade, acessibilidade e qualidade. Realização horizontal: rumo à igualdade de acesso, incluindo os princípios de acessibilidade econômica, igualdade e não discriminação. Equilibrando a realização vertical e a realização horizontal: desafios da priorização; foco nos indivíduos e grupos mais desfavorecidos. Implicações para o monitoramento</i></li></ul> <p><u>Bibliografia</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Realização progressiva dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário Relatório do Relator Especial sobre os direitos humanos à água potável e ao esgotamento sanitário. Disponível em: <a href="https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2020/11/D%C3%89CIMO-SEGUNDO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-egotamento-sanit%C3%A1rio.pdf">https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2020/11/D%C3%89CIMO-SEGUNDO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-egotamento-sanit%C3%A1rio.pdf</a></li></ul>	<b>Rafael Kopschitz Xavier Bastos</b> - Engenheiro Civil pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Doutorado e pós-doutorado em Public Health Engineering - University of Leeds, UK. Professor Titular da Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Engenharia Civil.
5	02/06	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Financiamento dos serviços públicos de saneamento básico e DHAS</b></li></ul>	<b>João Batista Peixoto</b> - Economista pela FAAP-SP e pós-graduação em Administração



## Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

		<p><i>Fontes de financiamento – sustentabilidade econômico-financeira. Cobrança pela disposição e prestação dos serviços. Subsídios tarifários, tributários e fiscais. Subvenção de investimentos pelos municípios, pelos estados e pela União. Financiamentos de investimentos por fundos e instituições financeiras públicas e privadas. Fundo especial de saneamento básico (art. 13 da Lei 11445/2007) – instrumento e mecanismo de sustentabilidade econômica permanente. Tributação dos serviços públicos essenciais – legitimidade e impacto social no custo dos serviços.</i></p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gasto Público: Saneamento Básico 2016 – Disponível em: <a href="https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/Arquivos_PDF/Gasto_Publico_Saneamento_2016.pdf">https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/Arquivos_PDF/Gasto_Publico_Saneamento_2016.pdf</a></li><li>• Estudo sobre Fontes de Recursos e Estratégia de Financiamento no Setor de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário - Experiências nacionais e internacionais de modelos de financiamentos e fontes de recursos aplicáveis ao setor de saneamento básico. Disponível em: <a href="https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/regulasan/produtox1financiamentoexperiencias.pdf">https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNSA/regulasan/produtox1financiamentoexperiencias.pdf</a></li></ul>	<p>Contábil e Financeira pela FGV - SP. Consultor, especialista em organização e gestão de serviços públicos de saneamento básico, nas áreas de planejamento, regulação jurídica e econômica e estudos de viabilidade econômica.</p>
6	09/06	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Responsabilização (accountability) e controle social</b></li></ul> <p><i>O conceito multifacetado de responsabilização e com base nas dimensões: i) papéis, responsabilidade e padrões; ii) apresentação de explicações e justificativas; e iii) conformidade por meio da executoriedade. Como os titulares de direitos podem responsabilizar os Estados e outros atores importantes por garantir o gozo dos direitos humanos à água potável e ao esgotamento sanitário. Conceitos, potencialidades, limites e desafios do controle social.</i></p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório do Relator Especial da ONU sobre o <b>Princípio da Responsabilização no contexto da realização dos direitos humanos à água potável e ao esgotamento sanitário</b>. Disponível em: <a href="https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/08/TERCEIRO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf">https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/08/TERCEIRO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf</a></li></ul>	<p><b>Luiz Roberto Moraes</b> - Engenheiro Civil pela UFBA; Sanitarista pela USP e de Segurança do Trabalho pela USP; MSc em Engenharia Sanitária, PhD em Saúde Ambiental (UL/Inglaterra). Professor Titular em Saneamento (aposentado) e Participante Especial (voluntário) da UFBA.</p>



## Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

		<ul style="list-style-type: none"><li>Partes selecionadas de HELLER, Léo; AGUIAR, Marluce M.; REZENDE, Sonaly C. <i>Participação e Controle Social em Saneamento Básico: Conceitos, Potencialidade e Limites</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2016.</li></ul>	
7	16/06	<ul style="list-style-type: none"><li><b>DHAS e modalidades de prestação dos serviços (incluindo a privatização)</b> <i>As modalidades de prestação de serviços de saneamento básico previstas na legislação, os riscos e os impactos sobre o Direito Humano à água e saneamento. O papel do Estado como provedor dos serviços e como as diversas formas de desestatização (Alienação total ou parcial dos ativos, abertura de capital, concessão, PPP, locação de ativos, entre outras) da prestação dos serviços de água e saneamento impactam na garantia do acesso universal e integral aos serviços à toda a população.</i></li></ul> <p><b>Bibliografia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Constituição Federal – Artigos 21, XX; 23, IX; 30, I e V; 25, § 3º; 175; 182; 200 e 241.</li><li>Lei 11.445, de 2007</li><li>Lei 11.107, de 2005</li><li>Lei 13.089, de 2015</li><li>Lei 14.026, de 2020</li><li>Relatório do Relator Especial sobre os direitos humanos à água potável e ao esgotamento sanitário sobre Direitos humanos e a privatização dos serviços de água e esgotamento sanitário – Disponível em: <a href="https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2020/10/D%C3%89CIMO-PRIMEIRO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf">https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2020/10/D%C3%89CIMO-PRIMEIRO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf</a></li></ul>	<b>Abelardo de Oliveira Filho</b> - Engenheiro Civil pela UFBA; empregado da Embasa e professor do Curso de Pós-graduação em Direito Administrativo da UCSa); Membro do Conselho de Administração da Embasa – BA. Foi Secretário Nacional de Saneamento Ambiental do MCidades e Presidente da Embasa.
8	23/06	<ul style="list-style-type: none"><li><b>Regulação e os DHAS</b> <i>Teoria e conceito de regulação. Neutralidade técnica e captura Política pública, planejamento e regulação: obrigações do Poder Público, reguladores e prestadores de serviço na efetivação progressiva dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Tipos de marcos regulatórios e relação com as normas de direitos humanos. Funções principais dos agentes da regulação. Situação da regulação de saneamento básico e desafios do Poder Público e dos reguladores no Brasil.</i></li></ul>	<b>Marcos Helano Fernandes Montenegro</b> - Engenheiro Civil e Mestre em Engenharia Urbana e de Construções Civis pela USP. Regulador de Serviços Públicos da Adasa DF. Foi presidente da CAESB. É



## Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

		<p><b>Bibliografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relatório do Relator Especial da ONU sobre DHAS e regulação. Disponível em: <a href="https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/09/SEXTO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf">https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/09/SEXTO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf</a></li><li>• ABAR. Anuário regulação do saneamento básico 2019. Disponível em: <a href="http://abar.org.br/biblioteca/#1581526808041-72662194-cb9a">http://abar.org.br/biblioteca/#1581526808041-72662194-cb9a</a></li></ul> <p>Leituras complementares</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Molinari, A. Los reguladores y la implementación de los derechos humanos al agua y al saneamiento en América Latina y El Caribe. Disponível em: <a href="http://abar.org.br/biblioteca/">http://abar.org.br/biblioteca/</a></li></ul>	diretor nacional da ABES e foi presidente da ASSEMAE.
9	30/06	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Acessibilidade econômica do ponto de vista dos DHAS</b> <i>Diferentes ângulos da acessibilidade econômica na realização dos DHAS; Estratégias para a acessibilidade econômica aos serviços de saneamento no contexto internacional; Identificação da população que necessita apoio para viabilizar acessibilidade- os sistemas de cadastro social; Tarifa social nas capitais brasileiras pesquisadas pelo ONDAS; Desafios para a acessibilidade econômica e os desafios adicionais no contexto de ampliação da privatização dos serviços de água e esgotamento sanitário.</i></li></ul> <p><b>Bibliografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Água como direito- tarifa social como estratégia para a acessibilidade econômica – E-Book do ONDAS, 2021.</li><li>• Tarifa Social nas Companhias Estaduais de Saneamento Básico e o Papel da Regulação. Disponível em: <a href="http://abar.org.br/biblioteca/">http://abar.org.br/biblioteca/</a>. ABAR, 2018.</li><li>• Relatório do Relator Especial da ONU sobre acessibilidade econômica do ponto de vista dos DHAS – Disponível em <a href="https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/08/QUARTO-Relat%C3%B3rio-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf">https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/08/QUARTO-Relat%C3%B3rio-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf</a></li></ul>	<b>Ricardo de Sousa Moretti</b> Engenheiro Civil pela USP, mestre em Engenharia de Solos pela USP e doutor em Engenharia de Construção Civil e Urbana pela USP. Foi professor titular da Universidade Federal do ABC, na qual atua como professor e pesquisador colaborador do Programa de Planejamento e Gestão do Território.
10	07/07	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Desigualdade no usufruto dos DHAS e populações em situação de vulnerabilidade</b> <i>Realização dos direitos humanos à água, ao esgotamento sanitário e a equipamentos de higiene para além da residência. Trata do acesso a esses serviços por pessoas em processo de vulnerabilidade (moradores em situação de rua) àquelas que trabalham nas ruas, as atingidas por megaprojetos e as</i></li></ul>	<b>Edson Aparecido Silva</b> - Sociólogo pela Fundação Escola de Sociologia e Política– FESPSP e mestre em Planejamento e Gestão do Território pela UFABC; com especialização em



## Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

		<p><i>deslocadas de forma forçada: internos, refugiados, solicitantes de refúgio e migrantes em situações vulneráveis.</i></p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Relatório do Relator Especial da ONU sobre DHAS das pessoas deslocadas involuntariamente, em especial dos deslocados internos, refugiados, solicitantes de refúgio e migrantes em situações vulneráveis. Disponível em: <a href="https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/09/QUINTO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf">https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/09/QUINTO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf</a></li><li>Relatório do Relator Especial da ONU sobre DHAS em esferas de vida além do domicílio com ênfase em espaços públicos. Disponível em: <a href="https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/10/NONO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf">https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/10/NONO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf</a></li><li>Relatório do Relator Especial da ONU sobre DHAS das pessoas atingidas por megaprojetos. Disponível em: <a href="https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2020/02/D%C3%89CIMO-Relat%C3%B3rio-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf">https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2020/02/D%C3%89CIMO-Relat%C3%B3rio-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf</a></li></ul>	meio ambiente e sociedade pela FESPSP; membro do Conselho Estratégico Universidade-Sociedade da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.
11	14/07	<ul style="list-style-type: none"><li><b>A dimensão de gênero na realização dos DHAS</b></li></ul> <p><i>Os gêneros e suas relações: (a) apresentação de aspectos conceituais importantes para a compreensão das relações de gênero: gênero, sexo, interseccionalidade, patriarcalismo, divisão sexual do trabalho; (b) descrição do construto social dos papéis de gêneros no atendimento às demandas de saneamento. Interfaces de saneamento e gênero: (a) Como a formulação conjunta pode ser relevante para a redução das desigualdades de gênero, com potencial de garantir a universalização; (b) Como as convenções e marcos legais relativos à água e ao esgotamento sanitário abordam as questões de gênero. Instrumentos / procedimentos para concretizar o planejamento de ações de saneamento integradas à dimensão gênero.</i></p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Relatório do Relator Especial da ONU sobre o DHAS e gênero. Disponível em: <a href="https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/09/S%C3%89TIMO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf">https://ondasbrasil.org/wp-content/uploads/2019/09/S%C3%89TIMO-Relat%C3%B3rio-%E2%80%93-Direitos-humanos-%C3%A0-%C3%A1gua-pot%C3%A1vel-e-ao-esgotamento-sanit%C3%A1rio.pdf</a></li></ul>	<b>Sonaly Cristina Rezende Borges de Lima</b> – Engenheira Civil pela UFMG (1997); mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos da UFMG; doutora pelo Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da UFMG (Cedeplar); pós-Doutorado no DESA da UFMG. É Professora do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFMG.



## Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

		<ul style="list-style-type: none"><li>• NOGUEIRA, D. Segurança hídrica, adaptação e gênero: o caso das cisternas para captação de água de chuva no semiárido brasileiro. <i>Sustentabilidade em Debate</i> - Brasília, v. 8, n.3, p. 22-36, dez/2017. doi:10.18472/SustDeb.v8n3.2017.26544. Disponível em: <a href="https://periodicos.unb.br/index.php/sust/article/view/16658">https://periodicos.unb.br/index.php/sust/article/view/16658</a></li></ul>	<b>Bárbarah Brenda Silva</b> - Doutoranda em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos pela UFMG. É mestra em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos pela UFMG. Graduada em Ciências Socioambientais pela UFMG.
<b>12</b>	<b>21/07</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Racismo estrutural e os DHAS</b> <i>Enfrentamento ao racismo estrutural e as desigualdades raciais produzidas pelo estado brasileiro na entrega de serviços públicos de saneamento à população, tendo como foco grupos sociais historicamente discriminados no Brasil.</i></li></ul> <p><u>Bibliografia:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• DOS SANTOS, S. B. Famílias Negras, Desigualdades, Saúde e Saneamento Básico no Brasil. Famílias Negras, Desigualdades, Saúde e Saneamento Básico no Brasil, v. 7, n. 2, p. 13, set. 2013. <a href="https://doi.org/10.18569/Tempus.v7i2.1342">https://doi.org/10.18569/Tempus.v7i2.1342</a>.</li><li>• JESUS, V. de. Racializando o olhar (sociológico) sobre a saúde ambiental em saneamento da população negra: um continuum colonial chamado racismo ambiental. <i>Saúde e Sociedade</i>, v. 29, n. 2, p. e180519, 2020. <a href="https://doi.org/10.1590/s0104-12902020180519">https://doi.org/10.1590/s0104-12902020180519</a>.</li><li>• OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS E CRISE COVID-19. Pesquisa “Serviços Públicos e Direitos Humanos no contexto da Pandemia no Brasil. 2020.</li><li>• SOTERO-MARTINS, Adriana; SILVA, Bianca Dieile. ; SALLES, Maria José. Saneamento não admite excluídos. <i>Revista RADIS</i>, Editorial, p. 35, 07 ago. 2020.</li></ul>	<b>Maria José Salles</b> -Mestre em saneamento Ambiental e Doutora em saúde pública pela ENSP - Fiocruz; Professora e pesquisadora do DSSA - Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da ENSP – Fiocruz.  <b>Marco Antonio Pinho Santos</b> – Professor de Artes Cênicas
<b>13</b>	<b>28/07</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Planejamento dos serviços públicos de saneamento básico na perspectiva dos DHAS (e avaliação final)</b></li></ul>	<b>Patrícia Campos Borja</b> - Engenheira Sanitarista e Ambiental pela UFBA,



## Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

	<p><i>Ação de planejamento: conceitos e abordagens; Sujeitos do processo de planejamento; Pressupostos; Etapas do planejamento; O plano e seus objetivos; Metodologia para elaboração do Plano; Planos Municipais de Saneamento Básico: Aspectos Legais e o DHAS. Avaliação do curso pelos participantes.</i></p> <p><b>Bibliografia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• MATUS, Carlos. O que é o Planejamento Estratégico Situacional? Disponível em: <a href="http://www.espacoacademico.com.br/">http://www.espacoacademico.com.br/</a>.</li><li>• Brasil. Ministério das Cidades. Peças Técnicas Relativas a Planos Municipais de Saneamento Básico. 1. ed. Brasília: Ministério das Cidades, Programa de Modernização do Setor Saneamento, 2009.</li><li>• Report of the Special Rapporteur on the human right to safe drinking water and sanitation, Catarina de Albuquerque. Disponível em : <a href="https://undocs.org/A/HRC/18/33">https://undocs.org/A/HRC/18/33</a></li></ul> <p><i>Avaliação Final do Curso de Extensão: i) Solicitação aos participantes de indicação de Pontos Positivos e Pontos Negativos do Curso; e ii) Solicitação de cada participante de envio de uma palavra pelo chat que expresse o sentimento que prevaleceu sobre a experiência do Curso, a partir da qual será construída uma nuvem de palavras que representará a percepção da turma sobre o Curso.</i></p>	<p>Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela UFBA, Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela UFBA (2004), pós-doutorado no Institut de Govern i Polítiques Publiques na Autonomous University of Barcelona. Professora Associada e pesquisadora da Escola Politécnica da UFBA.</p> <p><b>Luiz Roberto Moraes</b> (ver acima).</p>
--	---	--

### INFORMAÇÕES COMPLETAS EM:

[ondasbrasil.org/curso](http://ondasbrasil.org/curso)

### PARA INSCREVER-SE ACESSE O FORMULÁRIO EM:

<https://forms.gle/B3K4hEmFJXoVjEqs9>





## Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

---

**Comissão Coordenadora:** Professores Léo Heller, Ana Lúcia Britto, Rafael K. Bastos e Ricardo S. Moretti

**Período:** 5 de maio a 28 de julho de 2021, semanalmente às quartas feiras, das 17h30 às 19h.

**Formato:** Curso virtual com uma exposição de 45 minutos, 15 minutos destinados à discussão focalizada e 30 minutos para debate livre.

**Número de participantes:** Máximo de 100. Serão reservadas 50 vagas para os associados do ONDAS que primeiro se inscreverem no curso e 40 vagas para não associados. Além disso, serão concedidas 10 bolsas para pessoas engajadas na luta pela garantia dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário que, em função de sua condição socioeconômica, estejam impossibilitadas de arcar com o pagamento da taxa de inscrição (confira aqui o edital para solicitação de bolsa no curso de DHAS).

**Inscrições:** Os interessados deverão preencher o formulário de inscrição. Em seguida, receberão por e-mail os dados para pagamento, que deverá ser efetuado em até 2 dias úteis. Após o envio do comprovante, o interessado receberá outro e-mail confirmando sua inscrição. Já os interessados em concorrer à bolsa, após o envio do formulário, receberão por e-mail uma ficha que deverá ser respondida até o dia 26 de abril, para que seja possível a seleção e divulgação dos resultados antes do início do curso.

**Valores:** R\$ 50,00 para associados do ONDAS em dia com anuidade e R\$ 250,00 para não associados. Gratuito para os 10 alunos bolsistas.

**Metodologia:** Aulas semanais, alternando exposição e debates (o link para a aula será enviado por e-mail toda segunda-feira). Os integrantes serão orientados na preparação de um texto síntese, na forma de um pequeno artigo, sendo os melhores deles selecionados para divulgação no site do ONDAS. Esses textos poderão aprofundar o debate sobre tópicos do curso ou poderão avançar na descrição e análise da realidade encontrada numa pequena cidade, bairro ou comunidade, com relação aos seguintes tópicos:

- segregação no atendimento aos direitos à água e ao saneamento, por gênero, raça, renda, crença ou outro fator determinante;
- dificuldades de atendimento determinadas pela acessibilidade econômica- tarifa social, interrupção do fornecimento por inadimplência etc.
- privatização dos serviços e seus impactos na qualidade, nas tarifas praticadas e no atendimento aos direitos humanos à água e ao saneamento;



## Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

---

- problemas de má qualidade dos serviços prestados e seus determinantes;
- participação social;
- desafios associados aos sistemas locais geridos pela própria população ou pela comunidade;
- regionalização do serviço de saneamento.

**Carga horária:** 46 horas, sendo 20 horas de sessões virtuais, 13 horas de estudo da bibliografia como preparação prévia das aulas e 13 horas para preparação do texto síntese.

**Certificação:** Concessão de certificados condicionada à presença em pelo menos 10 sessões, ao preenchimento de ficha de avaliação e entrega do texto síntese desenvolvido ao longo do curso.

*\*Os links para participar das sessões do curso serão encaminhados por e-mail toda segunda-feira que antecede a cada uma das sessões.*